

FORMIGUINHAS DA ARTE: UMA NOVA ECONOMIA É POSSÍVEL

Erica Carolina Correia da Silva¹

Valéria Luci Janhaki²

No primeiro semestre do ano de 2014, duas facilitadoras capacitadas pela metodologia do SESI-PR chamado Arranjo Educativo Local, um espaço que proporciona a formação cidadã realizado por meio de interação entre membros da comunidade, trabalhou três aspectos importantes com um grupo de costureiras e artesãs do município de Fazenda Rio Grande no Estado do Paraná. As facilitadoras capacitadas chegaram até a localidade com o objetivo de auxilia-las no processo de integração do grupo e cooperação, para que ao final, pudessem estabelecer um vínculo entre os participantes que daria suporte para compreender a dinâmica envolvida no trabalho com a economia solidária. Fazenda Rio Grande está localizado na região metropolitana de Curitiba, conhecido por ser uma cidade relativamente nova, cujo ano de instalação foi em 1993, é um dos municípios brasileiros que mais cresce, pois o crescimento anual da localidade é de 2,65% e o do estado do Paraná é de 1,10%, podendo-se inferir que a expansão populacional mostra-se significativamente acentuada em relação ao estado. Conta com uma população de aproximadamente 84.514 habitantes, e densidade demográfica de 700,02hab./Km². O grupo participante contou com aproximadamente 15 mulheres residentes do município, na grande maioria, donas de casa, mães de família, com pouca escolaridade e sem formação profissional específica. A metodologia acima citada, que foi aplicada com o grupo é dívida em três momentos, sendo o primeiro o reconhecimento do Eu, para o desenvolvimento humano individual; O segundo, o Eu com os Outros, para o fortalecimento de laços e estabelecimento da confiança e da colaboração; e o terceiro: Nós no Mundo, para o desenvolvimento sustentável, no qual os laços fortalecidos pela cooperação e confiança entre pessoas conscientes do seu potencial. Através desta metodologia aplicada foi possível perceber a importância da economia solidária no grupo, onde as/os participantes puderam trabalhar características importantes da economia solidária, como o compartilhamento de experiências coletivas de trabalho, cooperação, solidariedade, autogestão e como trabalhar em grupo. No Final da metodologia foi solicitado aos participantes que realizassem uma ação para celebrar

¹ Graduanda de 10º período do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. erika_k091@hotmail.com

² Graduanda de 10º período do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. val_luci_janhaki@hotmail.com

o trabalho desenvolvido durante os três meses de trabalho, de modo que todos os integrantes partilharam da ideia de montar um projeto de criação de uma associação de artesões chamado “Formiguinhas da Arte”, nome este criado no dia da feira de economia solidaria realizado pela Rede Marista de Solidariedade e o Fórum Brasileiro de Economia Solidária na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) em novembro de 2013. O objetivo da feira foi proporcionar espaço para comercialização de produtos e serviços realizados por grupos que trabalham na perspectiva da Economia Solidária. Para o grupo, a associação de artesões com prática na economia solidária irá propiciar além da geração de trabalho e renda, um ambiente de fortalecimento do grupo, onde cada um poderá exercer a cooperação, pensando no bem de todos, já que não terá patrão nem empregado.

Palavras-chave: Economia Solidária, artesões, arranjo educativo local SESI-PR.

¹ Graduanda de 10º período do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. erika_k091@hotmail.com

² Graduanda de 10º período do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. val_luci_janhaki@hotmail.com